MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO HIDROSSANITÁRIO
REFORMA CEEFMTI PROFESSORA MAURA ABAURRE
VILA VELHA - ES

2025

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 1 / 8

SUMÁRIO

1. OBJETO 3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS 3
3. PLANO DE ATAQUE 5
4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA 6
5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA 6
6. RECEBIMENTO DA OBRA 6
6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL 6
6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO 6
6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO 7

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 2 / 8

OBJETO: REFORMA CEEFMTI PROFESSORA MAURA ABAURRE	
ASSUNTO: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	**REVISÃO:**00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Engª Kleysiana de Assis Esperidon Villela Pedras – CREA: ES – 9548-D	**ARQUIVO:** VIV22-P02-HS-MD-R0-03

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para REFORMA da CEEFMTI PROFESSORA MAURA ABAURRE, localizada no município de VILA VELHA, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção em questão contempla: Reestruturação das instalações de água fria dos reservatórios inferiores e reservatórios superiores para consumo da unidade escolar, instalações pluviais das coberturas cisternas e pátio coberto e, a adequação de layout da cozinha.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. Abastecimento

O abastecimento da unidade escolar será feito pela Concessionária de água local fazendo uso de um novo hidrômetro com diâmetro de Ø32mm, instalado na Rua Treze, atrás da quadra coberta, conforme indicado em projeto.

As tubulações e conexões para água fria deverão ser em PVC rígido soldável marrom, classe 15, nos diâmetros, conforme projeto.

2.2. Reservatório inferior

Serão instalados seis reservatórios de água, constituídos por tanque vertical com capacidade de 5.000 litros cada. Para o controle do nível de água um dos reservatórios será equipado com uma torneira de bóia, diâmetro Ø1”.

As tubulações e conexões para alimentação, consumo, limpeza e extravasor que chegará e/ou partirá dos reservatórios deverão ser em PVC rígido soldável marrom classe 15, nos diâmetros Ø32mm e Ø40mm.

Providenciar a instalação de tela mosquiteiro nas extremidades dos tubos de limpeza e extravasor, para impedimento de passagem de insetos.

Será instalado, um sistema de recalque composto de 02 bombas centrífugas de 2 CV as quais deverão ser instaladas sobre base de concreto nas dimensões 0,35 x 0,30m e espessura de 3cm, tubulação e conexões em ferro galvanizado nos diâmetros de Ø1¼” e Ø1½”, e válvula de

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 3 / 8

retenção, conforme projeto. A tubulação em questão deverá receber pintura com tinta esmalte sintético, inclusive fundo anticorrosivo na cor padrão de tubulações de água fria. Informações sobre as instalações elétricas do sistema de recalque ver memorial descritivo de elétrica.

Para o controle do fluxo de água deverão ser instalados registros de gaveta bruto nos diâmetros Ø32mm e Ø40mm, conforme projeto. Providenciar a instalação de adaptadores de PVC soldável para registro nos respectivos diâmetros.

Executar a instalação das tubulações conforme projeto hidrossanitário.

2.3. Reservatório superior

Sobre a base de concreto armado existente, serão instalados três reservatórios de água, constituídos por tanque vertical com capacidade de 3.000 litros cada um. Para melhor aproveitamento de espaço e posicionamento dos novos reservatórios, deverão ser demolidas as paredes em concreto armado do antigo reservatório. Para o controle do nível de água um dos reservatórios será equipado com um automático de bóia, duas funções 25A.

As tubulações e conexões para alimentação, consumo, limpeza e extravasor que chegará e/ou partirá dos reservatórios deverão ser em PVC rígido soldável marrom classe 15, nos diâmetros Ø40mm, Ø60mm, Ø85mm e Ø110mm.

Providenciar a instalação de tela mosquiteiro nas extremidades dos tubos de limpeza e extravasor, para impedimento de passagem de insetos.

Todos os pontos de consumo de água fria da unidade escolar serão alimentados diretamente pelos reservatórios superiores, conforme projeto.

Executar a instalação das tubulações conforme projeto hidrossanitário.

2.4. Adequação do layout da cozinha

2.4.1. Rede de água fria

Todos os pontos de consumo de água fria serão alimentados diretamente pelos reservatórios superiores localizados no prédio escolar, conforme projeto.

As tubulações e conexões para água fria deverão ser em PVC rígido soldável marrom, classe 15, nos diâmetros, conforme projeto.

Instalar conexões do tipo soldável com bucha de latão nos pontos de consumo de água fria.

Os registros de gaveta deverão ser em metal com canopla cromada Ø3/4”.

Lavatórios com torneiras na bancada tipo antivandalismo.

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 4 / 8

2.4.2. Rede de esgoto

O esgoto sanitário proveniente da cozinha será lançado na caixa de gordura especial e direcionado para a rede de esgoto existente.

Os esgotos sanitários provenientes do depósito seco e depósito frio serão lançados na caixa de inspeção existente e direcionados para a rede de esgoto existente.

Para a cozinha, providenciar a instalação de bancadas em granito com cubas metálicas, inclusive torneiras metálicas, válvulas de escoamento, sifão e engate flexível.

As tubulações e conexões para esgoto deverão ser em PVC rígido soldável na cor branca, nos diâmetros conforme projeto.

A caixa de gordura deverá ser moldada in loco, em alvenaria, revestidas internamente com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com chapisco e reboco impermeabilizante, dotada de tampa removível em ferro fundido e septo em placa de granito com espessura de 3cm.

As caixas de inspeção existentes serão mantidas.

2.4.3. Rede de drenagem

Para atender a cobertura da área técnica Cisternas, deverá ser instalado em cada extremidade da calha metálica, um tubo de PVC, diâmetro de 100mm, inclusive ralo hemisférico.

Os prumadas pluviais denominados AP-1 e AP-2 serão interligados às novas caixas de areia com grelha, conforme projeto.

A drenagem da laje impermeabilizada do pátio coberto será feita através de dois ralos hemisféricos com tubulação de PVC Ø100mm que serão interligados as caixas de areia com grelha. Também para a drenagem dos reservatórios superiores, serão instalados dois ralos hemisféricos inclusive tubos de PVC com diâmetro de 100mm.

As tubulações e conexões para drenagem com diâmetros, Ø100mm deverão ser em PVC rígido soldável na cor branca, e declividade uniforme, com valor mínimo de 0,5%.

3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento.

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 5 / 8

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agende fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;

b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;

b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 6 / 8

6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;

b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Memorial elaborado por:

Kleysiana de Assis Esperidon Villela Pedras
Engenheira Civil
CREA: ES – 9548-D

Josiane Ferreira Muniz
Técnica em Edificações
CRT ES: 08110598714

2025-B0HG9R - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/09/2025 12:05 PÁGINA 7 / 8

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

KLEYSIANA DE ASSIS ESPERIDON VILLELA PEDRAS
ENGENHEIRO CIVIL PLENO - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/09/2025 10:49:55 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/09/2025 12:05:39 -03:00

ARIOVALDO LUSTOSA RORIZ JÚNIOR
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - MAIA MELO ENGENHARIA LTDA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/09/2025 09:28:58 -03:00

JOSIANE FERREIRA MUNIZ
TEC EM EDIFICAÇÕES PLENO - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/09/2025 09:08:37 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 30/09/2025 12:05:39 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por JOSIANE MACHADO SARMENTO (TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-B0HG9R